

## COMITESINOS

### *ATA Nº 03/01- Reunião Ordinária*

001 *Aos 31 dias do mês de maio de ano de 2001, o COMITESINOS reuniu-se ordinariamente, às 14horas,*  
002 *na sala do Pós I, na UNISINOS, São Leopoldo/RS, em atendimento ao seu Regimento Interno, para*  
003 *tratar dos assuntos estabelecidos na pauta, quais foram: 1) Abertura; 2) aprovação da ata da reunião*  
004 *ordinária; 3) apresentação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos e o COMITESINOS; 4) III*  
005 *Encontro Nacional de Comitês de Bacia e do Fórum Nacional; 5) Termelétrica Canoas –*  
006 *desdobramentos; 6) Assuntos Gerais. Ao abrir os trabalhos, o Presidente fez referência ao mandato*  
007 *que se iniciara, tendo como marco a reunião em curso, pois ela era a primeira após a eleição e posse*  
008 *dos representantes das novas entidades membro. Considerou que, apesar de haver recondução de*  
009 *algumas entidades e de seus representantes, havia existido uma expressiva renovação. Se isto era*  
010 *desafiador para a futura diretoria, pois exigiria a capacitação dos novos integrantes, para o processo*  
011 *de crescimento e fortalecimento do Comitê era uma condição muito favorável. Paim também fez*  
012 *considerações sobre a solenidade de posse dos representantes das entidades membro, ocorrido no dia*  
013 *15 próximo passado, no Auditório da UNITEC- UNISINOS, bastante prestigiada, particularmente*  
014 *pela participação do Reitor da UNISINOS, Pde. Aloysio Bohnen, pelo Diretor de Programa de*  
015 *Implementação da Secretaria de Recursos Hídricos/MMA Julio Thadeu Ketelhut, pelo Secretário de*  
016 *Estado da Secretaria do Meio Ambiente e Presidente do Conselho de Recursos Hídricos, Cláudio*  
017 *Langoni e titulares e representantes das entidades membro. Segundo Paim, a solenidade demonstrara*  
018 *que o COMITESINOS tinha uma responsabilidade além das suas próprias fronteiras. Era um Comitê*  
019 *reconhecido, prestigiado, pioneiro e inovador. Estava sempre à frente das grandes iniciativas voltadas*  
020 *à consolidação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos bem como na busca permanente do*  
021 *aprimoramento dos instrumentos de gestão que lhe cabiam aplicar. Por esta condição, havia existido,*  
022 *em alguns momentos, no âmbito da direção, dúvidas se não estávamos abandonando as*  
023 *responsabilidades mais internas e imediatas do próprio Comitê por conta do repasse da cultura da*  
024 *gestão. O Secretário Langoni afirmara isto em seu pronunciamento, reconhecendo o papel*  
025 *importante que o COMITESINOS desempenhava na liderança estadual e nacional. Citara a*  
026 *coordenação do Fórum Nacional e sua evolução positiva como um dos empreendimentos liderados*  
027 *pelo Comitê. O Presidente, face as suas considerações, demonstrou o desafio crescente que os novos*  
028 *integrantes do Comitê passariam a enfrentar. Para que os mesmos tivessem a dimensão das*  
029 *responsabilidades assumidas, Paim apresentou os princípios e fundamentos da lei gaúcha das águas,*  
030 *que regulamentou o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, utilizando transparências contendo*  
031 *cópias da revista Água. Na sua exposição, o Presidente destacou o papel dos Comitês de Bacia, estes*  
032 *como partes integrantes do Sistema e o espaço de participação da sociedade, e apresentou um dos*  
033 *instrumentos do gerenciamento de recursos hídricos que estava sendo implementado pelo*  
034 *COMITESINOS – o enquadramento legal das águas da bacia hidrográfica. Paim argumentou que,*  
035 *segundo o Plano de Trabalho formulado para o enquadramento, o processo estava atrasado, por*  
036 *problemas da FEPAM, do Governo Federal, que financiava a condução política do processo*  
037 *executada pelo COMITESINOS, e por problemas da própria Universidade. Embora estas questões*  
038 *trouxessem prejuízos ao trabalho, particularmente na mobilização e envolvimento da sociedade para*  
039 *a definição do futuro do rio dos Sinos, o importante era termos a clareza de que as questões*  
040 *institucionais impunham, com freqüência, rupturas nos processos e que o nosso desafio era o de*  
041 *termos muita habilidade e criatividade para garantir o sucesso da nossa atuação. E, se por um lado,*  
042 *estávamos atrasados na execução do enquadramento, tínhamos, no momento, perspectivas mais*  
043 *concretas de avançarmos na elaboração do Plano de Bacia. As perdas atuais seriam compensadas*  
044 *pelos ganhos de trabalharmos simultaneamente o enquadramento e o plano. Paim sintetizou e*  
045 *simplificou suas considerações dizendo que “ninguém diz onde vai chegar (enquadramento) sem dizer*  
046 *como (plano de bacia)”. Após a apresentação do Sistema Estadual e da ação do COMITESINOS, o*  
047 *Presidente aproveitou a oportunidade para informar o plenário sobre o resultado da reunião da*  
048 *categoria “Drenagem Urbana e Esgotamento Sanitário” realizada no dia 15 de maio, com a*

049 participação da Superintendente da Agência Nacional de Águas - ANA, Dra. Dilma Seli Pena Pereira.  
050 Paim informou que a presença da Dra. Dilma se devia a iniciativa da Direção da COMUSA, que se  
051 empenhara em incluir a bacia Sinos no Programa Nacional de Despoluição de Bacias Hidrográficas,  
052 lançado pelo Governo Federal. O Programa, nitidamente setorial, tinha duas vertentes. A primeira,  
053 apresentava medidas de intervenção para a recuperação da qualidade das águas de rios considerados  
054 críticos. A segunda, de forçar a consolidação dos Sistemas de Recursos Hídricos, tanto o Nacional  
055 como os Estaduais, a partir do atendimento de critérios mínimos relacionados à aplicação de  
056 instrumentos de gestão, pelos Comitês das bacias hidrográficas selecionadas e dos respectivos  
057 Sistemas que estes integram. O eng<sup>o</sup>. Néri Chilanti, representante da COMUSA, registrou o resultado  
058 altamente positivo da reunião, tanto no esclarecimento dos procedimentos a serem atendidos pelas  
059 empresas de esgotamento sanitário interessadas em se candidatar aos recursos do Programa como  
060 pela manifestação clara da Dra. Dilma de que o COMITESINOS estava incluído no rol dos Comitês  
061 em que a ANA iria apoiar. A eng<sup>a</sup>. Ellen Pritsh, representante da CORSAN, também registrou seu  
062 otimismo quanto a possibilidade de haver investimentos na região, salientando que a Comissão  
063 instituída para conduzir o assunto teria, pela frente, o trabalho de elaborar uma proposta para a  
064 elaboração do Plano de Investimentos da Bacia Sinos, diferente do Plano de Bacia, a ser patrocinado  
065 pela ANA. Tal Plano deverá resultar no atendimento dos critérios mínimos relacionados à aplicação  
066 de instrumentos de gestão, anteriormente citados. Concluído o assunto, o Presidente solicitou que a  
067 Secretária Executiva apresentasse o 4º tema estabelecido na pauta, sobre as informações atualizadas  
068 da realização do III Encontro Nacional de Comitês e do Fórum Nacional. Viviane, que integra o  
069 colegiado coordenador do Fórum Nacional e a comissão de organização do III Encontro informou  
070 sobre o fechamento da estrutura do evento, com os três grandes temas já selecionados. A versão final  
071 do programa, estruturado em três dias, divide cada dia em dois momentos. Pela manhã, palestra  
072 sobre um dos três grandes temas. À tarde, em dois espaços separados, apresentações e debates  
073 simultâneos sobre sub-temas do assunto apresentado na manhã. No período da tarde, também estava  
074 previsto espaço para o relato de experiências. Segundo Viviane, os grandes temas escolhidos, a partir  
075 das manifestações dos Comitês, foram: Cobrança como Instrumento de Gestão, Educação Ambiental  
076 como Instrumento de Gestão e Participação dos Comitês na Definição das Grandes Obras Hídricas  
077 Nacionais. O prospecto do programa foi distribuído entre os presentes e foi informado que os  
078 interessados em participar do III Encontro deveriam viabilizar seus deslocamentos e hospedagem.  
079 Também, seguindo a regra aplicada nos outros anos, os integrantes dos Comitês gaúchos  
080 participariam de uma reunião preparatória, no dia 11 de junho, em Porto Alegre, e no dia 13, em  
081 Santa Maria, para o estabelecimento de alguns procedimentos da delegação gaúcha. Feitos os  
082 esclarecimentos Paim apresentou o 5º assunto de pauta, sobre o processo de licenciamento da  
083 termelétrica de Canoas, dizendo que havia uma certa insatisfação ou frustração pela forma como  
084 estavam sendo conduzidas as relações institucionais entre o órgão de licenciamento, o empreendedor  
085 e os integrantes do COMITESINOS. Quando o Comitê propusera a reunião preliminar na CPA, com  
086 a participação de todos os agentes, o objetivo era o de afinar o discurso, construindo procedimentos  
087 claros e definidos sobre o papel de cada ator. Não se têm, até então, as regras de comportamento  
088 capazes de nortear a participação da parte interessada, qual seja, a sociedade. A idéia, ao  
089 convidarmos a Petrobrás, era a de discutirmos a lógica de um empreendimento de consome água. Isto  
090 não foi discutido, não chegamos a conhecer onde serão feitos os investimentos compensatórios. Arno  
091 Leandro Kayser, representante do Movimento Roessler afirmou que esta insatisfação não se dava  
092 apenas nos Comitês. Os movimentos ambientalistas estavam discutindo os Estudos de Impacto  
093 Ambiental, seus propósitos, a participação da sociedade e consideravam a alternativa de que o termo  
094 de referência pudesse ser elaborado pela sociedade, pois era ela que absorveria os impactos  
095 causados por empreendimentos com danos ambientais. Nada mais justo que ela pudesse apontar as  
096 medidas a serem aplicadas de forma a se sentir, de fato, compensada. Adolfo Klein, representante da  
097 AICSUL/NH, considerou que os processos de licenciamento são truncados, demandam prazos que, na  
098 iniciativa privada, causam prejuízos e desestimulam os empreendedores. Além disso, Klein afirmou  
099 que a categoria Indústria não concorda que as medidas compensatórias sejam aplicadas em outra  
100 área que não a que está sendo afetada, ou seja, no caso da PETROBRÁS e tantas outras ocorrências  
101 na bacia Sinos, as compensações têm tido, equivocadamente, aplicadas em outras regiões. Da mesma  
102 forma, considera equivocado que os investimentos ou compensações não sejam direcionados para a  
103 recuperação ou proteção do meio ambiente. Em grande parte, as compensações são aplicadas na  
104 compra de equipamento, de infra-estrutura para fortalecer os órgãos licenciadores. Segundo Klein,  
105 esta é uma das grandes distorções e, se amparada por lei, deveria ser revista. Jorge Alberto Albrecht  
106 Filho, representante da AEA, considerou pouco agressiva a atuação do Comitê em reivindicar espaço

107 e direito de manifestação para a indicação das medidas compensatórias. No seu ponto de vista,  
108 considera importante questionar oficialmente a SEMA e a FEPAM, utilizar a mídia para demonstrar a  
109 insatisfação do COMITESINOS pela exclusão no processo, articular com os Prefeitos dos municípios  
110 que estarão sendo diretamente atingidos pelo empreendimento. Geraldo Portanova Leal,  
111 representante do Sindicato dos Químicos do RS, informou que nas reuniões do Fórum Gaúcho de  
112 Comitês de Bacia o Diretor Presidente da FEPAM, Nilvo Alves da Silva, afirmou que não seria  
113 concedido licenciamento a qualquer empreendimento sem que houvesse consulta aos Comitês de  
114 Bacia. Se esta é uma intenção de Nilvo, e devemos considerar que sim, o fato é que não existem  
115 regras de procedimentos, a formalidade para que o processo resulte em uma ação positiva. Paim  
116 registrou que as dificuldades em se tratar do assunto iniciavam pela própria ausência da  
117 representação do Estado, no Comitê. Temos a indicação de representante da SEMA na composição  
118 do COMITESINOS, da FEPAM, mesmo que numa condição singular, mas a ausência freqüente deixa  
119 lacunas nesta relação. A Secretária Executiva considerou que ainda existe incompreensão sobre o  
120 papel do representante de algumas entidades nos Comitês de Bacia, exemplificando que o  
121 empreendimento da Petrobrás já vinha sendo planejado ainda quando havia no COMITESINOS um  
122 representante daquela empresa e, em nenhuma oportunidade, o assunto fora sequer mencionado. Da  
123 mesma forma, a FEPAM, tivera o mesmo comportamento. Talvez este fosse o primeiro caminho a  
124 percorrer, o do esclarecimento, o da capacitação. Simultaneamente, pela questão pontual e de curto  
125 prazo, deveria ser buscada a definição sobre a condução do assunto. Viviane sugeriu que fosse  
126 instituído um grupo de trabalho responsável por produzir uma proposta de processo. A sugestão foi  
127 submetida ao plenário que se manifestou favorável, recomendando que a mesma fosse formada por  
128 um representante da indústria, um das Prefeituras Municipais, um dos Movimentos Ecológicos e um  
129 das instituições de ensino superior. A coordenação da Comissão ficaria sob a responsabilidade da  
130 Secretária Executiva. Assim decidido, o Presidente anunciou o último assunto da pauta – assuntos  
131 gerais. Paim concedeu a palavra a Cilon Estivalet para que o mesmo apresentasse a proposta de o  
132 COMITESINOS estabelecer parceria com a entidade ecológica com sede em Canela, empenhada na  
133 criação da APA do Quilombo. Cilon prestou informações sobre o trabalho que vinha sendo realizado  
134 pelas entidades que já haviam manifestado apoio à iniciativa e passou o abaixo assinado que  
135 reivindicava a criação da APA. Também, anunciou a realização da IV Semana Etnobotânica de  
136 Gramado, evento onde o tema em questão seria ser debatido. O Presidente solicitou que Cilon  
137 entrasse em contato com a Secretaria Executiva do Comitê, para definir as estratégias de cooperação  
138 que poderiam ser firmadas. Após as colocações feitas, não houve outras manifestações. Dessa forma,  
139 o Presidente deu a reunião por encerrada e, não havendo nada mais a constar, lavrei a presente ata  
140 que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 12 de julho de

141  
142 2001.

143

144

145

Viviane Nabinger  
Secretária Executiva

Paulo Renato Paim  
Presidente

--	--